

RESENHA

Negacionismo Científico e suas consequências

Scientific Denialism and Its consequences
El Negacionismo Científico y sus consecuencias

SÉRGIO CALDAS¹ADOLFO-IGNÁCIO CALDERÓN²

GAMBA, Estevão; RIGHETTI, Sabini. **MyNews Explica Negacionismo científico:** e suas consequências. São Paulo: Edições 70, 2024, 169 p. e-ISBN 9786554272339

Vivemos em uma era marcada pela pós-verdade e pela infodemia, em que a desinformação se espalha com rapidez alarmante, desafiando consensos científicos e comprometendo políticas públicas essenciais. O negacionismo científico vai muito além de um obstáculo ao avanço da ciência, pois consiste em uma ameaça concreta à democracia, à saúde pública e ao financiamento de pesquisas fundamentais. O combate à negação sistemática da ciência se tornou uma questão urgente, especialmente em tempos de crises globais, como a pandemia da COVID-19 e a emergência climática. Diante desse cenário, a obra “Negacionismo Científico e suas Consequências”, de Estevão Gamba e Sabine Righetti, emerge como uma contribuição essencial para compreender e enfrentar esse fenômeno.

Os autores, Estevão Gamba e Sabine Righetti, possuem reconhecimento no cenário acadêmico brasileiro, destacando-se por suas contribuições nas áreas de ciência, avaliação e políticas públicas educacionais. Estevão Gamba é pesquisador e estatístico vinculado à Agência Bori de divulgação científica, com experiência em avaliação de produção científica, ciencimetria, políticas científicas e impacto social.

1 Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5509-6589>. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Programa de Pós-Graduação em Educação, Campinas, SP, Brasil.

2 Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6534-2819>. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Programa de Pós-Graduação em Educação, Campinas, SP, Brasil.

Sabine Righetti é uma das principais jornalistas de ciência do país, com formação em comunicação, criadora e coordenadora da Agência Bori de divulgação científica. Juntos, os autores oferecem uma perspectiva interdisciplinar que enriquece o debate sobre o tema abordado nesse livro.

Gamba e Righetti estruturam a obra em cinco capítulos abordando facetas do negacionismo. O primeiro capítulo, “O que é Negacionismo Científico”, define o fenômeno e suas manifestações históricas, destacando como ele se relaciona com contextos sociopolíticos específicos. O segundo capítulo, chamado “Ciência Esmagada”, analisa os impactos da desconfiança na saúde pública, com exemplos concretos, como a resistência às vacinas. O terceiro capítulo, cujo título é “Formas de Negacionismo”, discute o negacionismo climático e outros fatos históricos, enfatizando suas implicações para as políticas globais. No quarto capítulo, “A Negação do [sic] COVID-19”, os autores examinam a pandemia que alterou significativamente a maneira como vivíamos e como conhecíamos o mundo, e seus muitos desdobramentos.

O quinto e último capítulo, “A Negação das Vacinas Contra COVID-19”, propõe estratégias para enfrentar a rejeição ao consenso, enfatizando a necessidade de políticas públicas integradas e de uma comunicação científica eficaz.

“Negacionismo científico e suas consequências” é uma obra de caráter analítico e argumentativo, situada no gênero de ensaio acadêmico. A publicação combina fundamentos teóricos, análise crítica e estudos de caso para explorar as raízes e os impactos do negacionismo científico em diferentes esferas sociais. O texto se destina tanto a especialistas quanto a leitores interessados em compreender as complexidades do fenômeno em um mundo cada vez mais permeado por desinformação.

O livro surge em um momento de intensificação da tensão científica, o que justifica a abordagem dos autores sobre o conceito de negacionismo científico, entendido como a rejeição de realidades empiricamente verificáveis e a recusa sistemática de aceitar ideias e teses fundamentais amplamente respaldadas pelo consenso científico. Em seu lugar, são adotadas crenças em ideias radicais e controversas, que frequentemente beiram os absurdos, impactando momentos emergentes nas áreas essenciais como saúde pública, mudanças climáticas e educação. A pandemia de COVID-19 revelou as consequências devastadoras da negação de evidências científicas, enquanto a desinformação digital agravava o problema ao disseminar teorias da conspiração e discursos anticientíficos em larga escala.

Esse fenômeno torna-se especialmente evidente em questões que envolvem temáticas complexas, como: sexuais, religiosas, políticas e outras, sempre representando um problema grave quando influenciam a formulação de políticas públicas. Um exemplo claro diz respeito à orientação sexual, que a ciência reconhece como uma característica inerente à diversidade humana. Em consonância com esse

entendimento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) na década de 1990, reconhecendo que não se trata de uma doença. Ainda assim, a defesa de práticas como a chamada “cura gay”, terapias de conversão sexual, constitui uma forma de negacionismo científico, ao desconsiderar o consenso consolidado de que a homossexualidade não necessita de tratamento.

A intenção dos autores é clara: alertar para os perigos do ceticismo científico e fornecer subsídios para enfrentá-lo, promovendo uma sociedade mais informada e resiliente. A abordagem do livro traz uma análise crítica, oferecendo caminhos concretos com possibilidade de superação real dos desafios apresentados.

Os autores utilizam uma ampla gama de recursos para sustentar suas argumentações, apoiando-se em uma sólida base bibliográfica, que inclui estudos clássicos e pesquisas recentes sobre epistemologia, sociologia da ciência e comunicação científica. Além disso, a obra conta com um glossário, um recurso valioso para a compreensão dos conceitos principais abordados, o que facilita a leitura crítica e destaca a organização do livro. Também utilizam dados estatísticos, relatórios oficiais e exemplos reais para ilustrar os impactos do negacionismo em diferentes contextos.

Outro olhar trazido pelo texto é o tratamento complexo dos conceitos, tendo a interdisciplinaridade como um ponto forte, integrando perspectivas da ciência, sociologia, saúde e educação e proporcionando uma visão abrangente do tema. Os estudos de caso apresentados enriquecem a narrativa, conectando a teoria à prática de maneira efetiva.

Sob a perspectiva das políticas públicas em Educação, “Negacionismo Científico e suas Consequências” é uma obra de grande relevância acadêmica e social, onde os autores identificam os problemas decorrentes da negação ou omissão da ciência, como também apresentam soluções viáveis, destacando o papel central das instituições educacionais e informacionais na promoção da literatura científica.

A abordagem do livro ressoa com questões fundamentais na avaliação do ensino superior, especialmente no que diz respeito ao papel dessas instituições como agentes de combate à desinformação. No viés da pesquisa sobre a avaliação das bibliotecas digitais, no contexto do ensino superior, ao disponibilizarem recursos confiáveis e promoverem a literacia informacional, têm o potencial de atuar como barreiras contra a propagação do negacionismo. Esses recursos são reforçados com a expressiva importância de estratégias que integrem tecnologia, curadoria digital e formação de usuários.

Gamba e Righetti, nessa obra, discutem o papel das políticas públicas educacionais na criação de ambientes favoráveis à ciência e ao pensamento crítico, uma abordagem que se alinha com a necessidade de avaliação contínua e aprimoramento

das práticas na área da gestão do Ensino Superior. Esse é um ponto que pode ser explorado em futuros estudos sobre como essas instituições podem se adaptar para enfrentar os desafios impostos pela desconfiança científica.

O livro oferece *insights* interessantes sobre o papel dessas instituições na promoção da integridade científica em combate à desinformação. Nesse cenário, sob nosso ponto de vista, as bibliotecas digitais podem ser vistas como *hubs* de conhecimento, capazes de conectar estudantes, professores, pesquisadores e o público em geral a informações confiáveis e atualizadas.

Dessa forma, a obra nos desafia a refletir sobre as consequências do negacionismo na educação, explorando questões como o movimento Escola Sem Partido e a controvérsia em torno das questões de gênero nas escolas. A leitura combina rigor acadêmico com relevância prática, abordando um tema de extrema urgência e oferecendo olhares enriquecedores para pesquisadores interessados na avaliação do conhecimento e da informação científica.

REFERÊNCIA

GAMBA, Estevão; RIGHETTI, Sabini. **MyNews Explica Negacionismo científico**: e suas consequências. São Paulo: Edições 70, 2024.

SOBRE OS AUTORES

Sergio Eduardo Silva de Caldas

Doutorando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com mestrado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP); gestor do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), membro do Comitê de Integridade Científica da PUC-Campinas, e membro do Grupo de Avaliação, Políticas e Sistemas Educacionais (GRAPSE) da PUC-Campinas.

E-mail: sergio.caldas@puc-campinas.edu.br

Adolfo-Ignacio Calderón

Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com pós-doutorado em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra; docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Brasil e membro titular do Conselho Científico da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE), e coordenador do Grupo de Avaliação, Políticas e Sistemas Educacionais (GRAPSE) da PUC-Campinas.

E-mail: adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Recebido em: 25/03/2025

Aprovado em: 04/11/2025